

## TEORES DE NUTRIENTES FOLIARES E PRODUTIVIDADE DA SOJA EM PALHADA DE FORRAGEIRAS TROPICAIS COM E SEM ADUBAÇÃO NITROGENADA

João Paulo Ferreira, Marcelo Andreotti, Nídia Raquel Costa, Marcelo Rinaldi da Silva, Jeferson Garcia Augusto, Vagner do Nascimento.

FE/UNESP, Campus de Ilha Solteira. Avenida Brasil, Centro, 56. CEP: 15.385-000, Ilha Solteira-SP. Bolsista CNPq, [ferreirajpferreira@gmail.com](mailto:ferreirajpferreira@gmail.com).

Objetivou-se avaliar os teores de nutrientes foliares e os componentes de produção e produtividade da soja sob palhada de forrageiras tropicais do gênero *Urochloa brizantha* cv. Xaraés e *Megathyrsus maximum* cv. Tanzânia, advinda do consórcio com o milho em SPD no Cerrado. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com 4 repetições. Os tratamentos consistiram do cultivo da soja na palhada do capim-xaraés e capim-tanzânia, implantados em função do consórcio com o milho para ensilagem e produção de grãos, sendo as forrageiras adubadas nos cinco cortes (a cada 30 dias) com N e ausência de adubação nitrogenada (0 e 50 kg ha<sup>-1</sup> de N corte<sup>-1</sup>, fonte ureia). Determinaram-se os teores de nutrientes foliares (macronutrientes) da soja e os componentes de produção e produtividade. No resultado da análise estatística, os teores nutricionais das folhas e os componentes de produção e produtividade da soja, foram submetidos à análise de variância pelo teste F e quando significativos, as médias foram comparadas pelo teste Tukey ( $p \leq 0,05$ ). Nos resultados observados no presente experimento, verificou-se que houve maior teor foliar de P e Mg na soja sob palhada de capim-tanzânia, mas não diferindo do capim-xaraés para N, K, Ca e S. No entanto, na dose de 50 kg ha<sup>-1</sup> de N, houve menor teor foliar de soja de K em relação a P, Ca, Mg e S devido ao acúmulo de N nas adubações subsequentes causando um desequilíbrio da relação N:K no interior da planta. Entretanto, com a adição de N durante os cortes das forrageiras, houve maior teor foliar de Ca, Mg e S respectivamente, pelo aumento do sistema radicular, obtido pela exploração de maior volume de raízes, ocorrendo maior absorção desses elementos. Em relação aos componentes de produção e produtividade da soja, foi verificado que houve maior altura de planta e maior produção de grãos da soja sob palhada de capim-tanzânia, não diferindo para os demais componentes de produção. Deve-se ao fato, de o capim-tanzânia explorar maior volume radicular, interceptando melhor o P e Mg em solução, transportando para a parte aérea, sendo aproveitado pela soja e conseqüentemente, aumentando a sua produtividade. Em relação às doses de N nas forrageiras, houve apenas efeito na altura de plantas, verificando maior altura da soja quando as forrageiras foram adubadas com 50 kg ha<sup>-1</sup>, não havendo diferença para os outros componentes. Também não houve aumento da produtividade da soja sob efeito da adubação das forragens com ou sem N, embora foi verificado maior produção na dose de 50 kg ha<sup>-1</sup> de N, não houve resposta estatística. Apesar de não haver diferença significativa no teor foliar de soja sob forrageiras nas quantidades de N, K, Ca e S, os valores médios pouco diferiram entre si. Constatou-se que o fornecimento de N às forrageiras melhorou sua qualidade, sobretudo no capim-tanzânia, que aumentou o teor de P foliar na soja, melhorando a ciclagem deste nutriente no sistema e aumentando a produtividade de grãos.

Palavras-chave: nitrogênio, capim-xaraés, capim-tanzânia

Apoio financeiro: FAPESP